

Saudação de Kyoshu-Sama
Culto do Paraíso Terrestre
15 e 16 de junho de 2013 – Templo Messiânico de Atami

Felicitações a todos pelo Culto do Paraíso Terrestre.

Com imenso e profundo respeito, digo-lhes que o Único e Supremo Deus – Senhor da Criação – é o pai das nossas vidas. Com Seu imenso amor, criou o Universo e tudo o que nele existe para fazer de nós, humanos, seres verdadeiramente Seus, ou seja, para nos fazer nascer como Seus autênticos filhos.

Paraíso Terrestre significa Deus acolher, em Seu Céu, todas as existências criadas por Ele e torná-las realmente Suas.

Tornar-nos, de fato, pertencentes a Deus é o caminho para conseguirmos tomar parte da concretização do Paraíso sobre a Terra e também para “nascermos de novo” como verdadeiros filhos de Deus.

Precisamos nos conscientizar de que, neste exato momento, estamos sendo criados e educados por Deus para nascermos de novo, juntamente com todas as pessoas, antepassados e tudo o que mais existir.

Devo ressaltar que não estou dizendo nenhuma novidade quando me refiro à expressão “nacer de novo”. Foi Meishu-Sama quem se expressou desta maneira.

Através de sua própria pessoa, ele nos mostrou o que significa “nacer de novo”.

Em abril de 1954, um ano antes de sua ascensão, repentinamente, Meishu-Sama sofreu um colapso, com sintomas de hemorragia cerebral. Dias depois, afirmou que aquilo fora “uma purificação extremamente misteriosa”, “algo de imenso significado para o desenvolvimento da Obra Divina”.

Desse modo, no dia 5 de junho do mesmo ano, ele reuniu seus principais ministros e transmitiu-lhes as seguintes palavras: “Fala-se sobre a vinda do Messias, não é? Então, o Messias nasceu. Não são apenas palavras; trata-se de um fato incontestável. Eu próprio fiquei surpreso. E não se trata de renascer [no sentido de reencarnar], mas de nascer de novo na mesma vida.”¹ E disse ainda: “Como um bebê recém-nascido.”

Dez dias depois, no significativo dia 15 de junho, ele realizou, no antigo Templo Messiânico – que faltava pouco para ser concluído –, a Cerimônia Provisória de

¹ Extraído do livro “Luz do Oriente”, Vol. 3, 2ª edição, p. 221.

Comemoração da Vinda do Messias.

Pela profunda vontade de Deus, que habitava seu ser, Meishu-Sama ganhou a convicção de que o Messias havia nascido, isto é, de que ele nascera de novo como um verdadeiro filho de Deus. Ouso imaginar que este evento deva ter provocado nele uma alegria imensa, difícil de ser expressa em palavras. Certamente, por se tratar de uma ocorrência de tamanha grandeza, é impossível compreender, pela inteligência humana, seu real significado.

É por isso que Meishu-Sama não guardou este fato em seu coração como um segredo, mas compartilhou-o com todos nós. A cerimônia provisória não teria sido realizada para ele dividir conosco sua alegria? Mesmo que não tenhamos participado dela pessoalmente, acredito que nossa alma estava lá.

Meishu-Sama não disse “morrer e voltar à vida”, mas “nascer de novo [na mesma vida]”. Acredito que ele tenha dito nascer “de novo” porque, além de ter vindo ao mundo através de seus pais, como filho de seres humanos, nasceu, mais uma vez, como filho do Supremo Deus.

Como fiéis, consideramos muito natural acreditar na força do Johrei e nos ensinamentos de Meishu-Sama. Contudo, de que maneira estamos encarando o fenômeno “nascer de novo”? Será que, ao fazer de Meishu-Sama uma existência distante de nós, limitando-nos a colocá-lo num pedestal, não estamos deixando de encarar essa questão como um problema relacionado a nós mesmos?

Será que, alguma vez, tivemos o desejo de ouvir de Meishu-Sama qual era seu estado de espírito quando nasceu de novo?

Se não objetivarmos tornar-nos seres realmente pertencentes a Deus, em que estamos tentando, de fato, nos transformar nesta vida?

Mesmo que ainda não consigamos compreender, por exemplo, o que verdadeiramente significa “nascer de novo”, precisamos acreditar neste fato e aceitá-lo, de coração, como uma importantíssima mensagem de Meishu-Sama para cada um de nós. Como seus seguidores, esta não seria uma bela forma de manifestar nosso respeito por ele?

Agradeço imensamente os senhores por estarem se empenhando com todas as forças no aprendizado e no exercício da fé, com base nas diretrizes da Igreja.

Com o objetivo de cumprirem sua missão como “pessoas simpáticas e pioneiras da salvação”, os senhores estão se dedicando com todo afincamento à vivência do amor altruísta e ao cultivo do sentimento de gratidão, a começar pela ministração do Johrei, pela prática da

Agricultura Natural e da horta caseira e pela salvação através do Belo.

Acredito que todos vêm se esforçando na realização destas práticas, porque elas foram ensinadas e vividas pelo próprio Meishu-Sama.

E o último ensinamento e exemplo final que ele nos deixou foi “nascer de novo”.

Creio que se todos, seguindo Meishu-Sama, avançarem com a clara determinação de que “nascer de novo” é o objetivo final de todas as nossas práticas, Meishu-Sama, certamente, preencherá com vida e abundância todas as coisas às quais estamos nos dedicando, tornando-as ainda mais esplêndidas.

Hoje, nesta alegre ocasião, vamos expressar nossa gratidão a Deus, que nos uniu a Meishu-Sama e está nos concedendo a graça de nascermos de novo, como Seus verdadeiros filhos. Juntamente com toda a criação, louvemos a Deus.

Muito obrigado.